

15 de agosto: Dia da Gestante

EXAMES DE PRÉ-NATAL PODEM SALVAR MÃE E BEBÊ

Segundo a OMS, 830 mulheres morrem todos os dias devido a causas relacionadas à gestação e ao parto; Mortes poderiam ser evitadas com acompanhamento e assistência adequada durante a gestação.

Dia 15 de agosto é comemorado o Dia da Gestante. A data, que faz parte do calendário Nacional da Saúde, foi criada para lembrar da importância do cuidado e da assistência à mulher durante esse importante período da vida. O acesso aos serviços de saúde durante a gestação são cruciais para garantir a saúde da mãe e do bebê, e podem ser o fator decisivo para que ocorra tudo bem durante a gravidez, o parto e o pós-parto.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 830 gestantes morrem todos os dias no mundo em decorrência de alguma complicação relacionada à gravidez e ao parto. A redução das mortalidades materna e infantil é um desafio mundial e mobiliza órgãos e entidades de saúde em campanhas de conscientização sobre a importância do pré-natal e do acompanhamento adequado durante a gestação.

Segundo a médica e diretora técnica do Laboratório Lustosa, Luisiana Vieira, os exames pedidos durante o acompanhamento do pré-natal são uma estratégia muito eficaz de prevenção de doenças e de possíveis complicações que poderiam agravar o quadro de saúde tanto da mãe quanto do bebê.

“Durante o acompanhamento de pré-natal, são solicitados importantes exames para avaliar as condições de saúde da mulher e da criança que está sendo gestada. Cada procedimento avalia uma função ou pode identificar uma alteração específica. Se realizados no período certo e conforme a orientação do médico, os procedimentos ajudam a detectar alterações precocemente e evitar o desenvolvimento de muitas doenças”, explica.

Além dos exames para atestar a saúde física da mulher, aspectos socioculturais também podem influenciar no andamento de uma gravidez. Por isso, a OMS recomenda que a mulher faça pelo menos oito visitas ao médico durante a gestação para a garantia de uma experiência positiva para a gestante e a criança.

Abaixo você confere os exames laboratoriais e vacinas indicados para a gestante e quais suas indicações:

Exames	Indicação
<ul style="list-style-type: none">• Tipagem sanguínea e fator Rh	Esses exames permitem verificar o tipo e o fator sanguíneo da gestante. Essa pesquisa é importante para investigar a possibilidade de incompatibilidade entre o fator sanguíneo dela e do bebê.

<ul style="list-style-type: none"> ● Hemograma 	Permite verificar se a gestante está com anemia ou infecções. Também avalia se há deficiência de plaquetas importantes para a coagulação sanguínea.
<ul style="list-style-type: none"> ● Glicemia e curva glicêmica - Teste oral de tolerância à glicose 	Servem para dosar os níveis de açúcar no sangue e para diagnóstico de diabetes e diabetes mellitus gestacional.
<ul style="list-style-type: none"> ● Exame de urina e urocultura 	Avaliam a função renal, além de detectar possíveis infecções e outras doenças que provocam a perda de proteína pela urina.
<ul style="list-style-type: none"> ● Sorologia rápida de Sífilis e VDRL 	Servem para diagnosticar a sífilis, doença que aumenta o risco de parto prematuro e prejudica o crescimento intrauterino.
<ul style="list-style-type: none"> ● HIV 1 e 2 	Atesta se a gestante é portadora do vírus HIV. O teste é importante pois, caso o resultado seja positivo, o médico recomendará medidas para evitar a transmissão da mãe para a criança.
<ul style="list-style-type: none"> ● Testes para hepatite B (HBsAg) e Hepatite C (anti-HCV) 	Verificam se a mãe possui a doença que pode causar malformações no feto.
<ul style="list-style-type: none"> ● Sorologia para rubéola e toxoplasmose 	Permite o diagnóstico das duas doenças. Para a rubéola não existe tratamento durante a gravidez, no entanto, a toxoplasmose pode ser tratada, o que ajuda a prevenir malformações fetais.
<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa de estreptococo do grupo B 	Atesta se a mãe possui a bactéria do tipo pesquisado. Em caso de resultado positivo, uma série de medidas podem ser adotadas para impedir que a criança tenha contato com o bactéria, o que poderia causar várias doenças, incluindo meningite e pneumonia.
<ul style="list-style-type: none"> ● Teste de malária (Para gestantes da região Amazônica) 	Verifica se a gestante possui a doença. É indicado apenas para a região Amazônica.
<ul style="list-style-type: none"> ● Vacinas 	<ul style="list-style-type: none"> - Gripe: recomendada para todas as gestantes. - Antitetânica (dT): protege mãe e filho contra o tétano. A gestante que já recebeu a vacina, mas que a última dose tiver sido aplicada há mais de 5 anos, deve receber uma dose de reforço. A gestante não vacinada deve receber a imunização completa. - Hepatite B: Se não tiver sido vacinada, a gestante deverá tomar as três doses da vacina.

| *Fonte: Ministério da Saúde/Caderneta da Gestante -e OMS (Organização Mundial de Saúde)